

SOLENIIDADE DE CORPUS CHRISTI – 11 DE JUNHO DE 2020

ANO VOCACIONAL DIOCESANO



CORPO E SANGUE DE CRISTO: O SINAL DO PÃO

- Por em destaque no local da oração símbolos da Eucaristia: trigo e uva; pão e vinho; também, frases que lembra a Eucaristia e a Comunidade. Os cartazes abaixo poderão ser pintados pelas crianças e colocados no local da oração em família que também deverá ter o Círio da Família ou vela grande, Bíblia e crucifixo. Também, poderá ter a imagem de Nossa Senhora. No muro ou no portão tenha um pano branco e um cartaz com símbolos da Eucaristia, especialmente se perto de sua casa passará a procissão como Santíssimo Sacramento.

ACOLHIDA: Na alegria nos encontramos para celebrar nossa fé em Deus que, em Jesus Cristo, se doa por inteiro no seu Corpo e Sangue. O Cristo Eucaristia, desperta nossa fé e nos chama à salvação. Nesta solenidade do Corpo e do Sangue do Senhor celebramos a festa da Eucaristia. Ela é uma realidade! Celebramos o que acreditamos: "Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos vossa vinda". Deus que no passado alimentou o povo com o maná, no tempo presente, nos alimenta com a Eucaristia, Corpo e Sangue de Jesus, alimento que dura e faz viver. Participar deste mistério é estar em comunhão com o Senhor e com os irmãos. Que este encontro com Cristo nos conduza à salvação.

SAUDACÃO: Fervorosos no Deus comunhão, tracemos sobre nós o sinal de nossa fé: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

- A graça de nosso Senhor Jesus Cristo que se entrega na Eucaristia, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco. **Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.***

DEUS NOS PERDOA: O grande gesto de amor de Deus para a humanidade foi a entrega total de seu Filho Jesus Cristo. Mas a nossa autossuficiência, nossos pecados, nos levam a não valorizar e, por vezes, desprezar esse mistério. De coração contrito e humilde, reconhecemos os nossos pecados e arrependidos peçamos perdão a Deus. *(silêncio)* Tende compaixão de nós, Senhor. **T.: *Porque somos pecadores.***

- Manifestai, Senhor, a Vossa misericórdia. **T.: *E dai-nos a Vossa salvação.***

- Deus Todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

- Senhor, tende piedade de nós. **T. *Senhor, tende piedade de nós.***

- Cristo, tende piedade de nós. **T. *Cristo, tende piedade de nós.***

- Senhor, tende piedade de nós. **T. *Senhor, tende piedade de nós.***

HINO DE LOUVOR: Louvemos a Deus pelo dom da Eucaristia. Sua presença entre nós é alimento para nossa vida, força na caminhada de fé e sinal de salvação. Rezemos: *Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças por Vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo, só Vós, o Senhor, só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.*

ORAÇÃO DE COLETA: *(Momento de silêncio para oração pessoal)* Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento nos deixastes o memorial da Vossa paixão. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério do Vosso Corpo e do Vosso Sangue, que possamos colher continuamente os frutos da Vossa redenção. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém.

REFRÃO: "Pela Palavra de Deus, saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar".

Obs.: As leituras de Dt 8,2-3.14b-16a e 1Cor 10,16-17 poderão ser lidas antes do Evangelho.

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO JOÃO (Jo 6,51-58)

PARTILHANDO A PALAVRA: No plano da existência humana, o homem faz a experiência singular de uma presença misteriosa e real que o toca, o sustenta e o nutre. Essa presença é Deus. Ele se revela na história em Jesus

Cristo e continua conosco na Eucaristia: seu Corpo e Sangue oferecidos a todos. O Cristo Eucaristia não é uma memória de recordação. É uma memória real e vivencial. É uma epifania sacramental da Páscoa de Jesus. Toda sua vida (Encarnação, Paixão, Morte e Ressurreição) está presente na Eucaristia.

Na solenidade que celebramos, festa da Eucaristia, Jesus nos suscita o símbolo do pão. Por muitas vezes em seus discursos aborda este elemento. Ele prepara os homens para o acolher e o reconhecer na Eucaristia: "Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão, que eu hei de dar, é a minha carne para a salvação do mundo". Portanto, o pão é Cristo: sua palavra, sua carne, seu espírito, seu corpo. No mistério da Eucaristia, ofertamos a Deus o pão que produzimos, fruto do suor e do trabalho humano. De Deus, recebemos o dom de Cristo a sua Igreja: o Corpo e o Sangue do Senhor, alimento para a vida eterna.

Observando o elemento pão, encontramos dois grandes sinais: em sentido natural o pão é alimento que nutre e dá a vida. Já o sinal Eucarístico do pão é ser Corpo e Sangue do Senhor. Jesus diz: "A minha carne é verdadeiramente uma comida e o meu sangue, verdadeiramente bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim".

Na leitura de Dt 8,2-3.14b-16a a fome do povo revela a sua incapacidade em prover o próprio e o verdadeiro alimento. A benevolência de Deus revela seu amor e a capacidade de sustentar e nutrir os seus filhos na longa caminhada. Ele o sustenta com o pão e com sua Palavra: "nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca do Senhor". No que se refere a forma como é consumido, o pão é sinal de comunhão, pois se reparte entre pessoas. O sinal da comunhão eucarística é a participação do corpo de Cristo e a comunhão com os irmãos. Na leitura de 1Cor 10,16-17, Paulo diz: "E o pão que partimos, não é comunhão com o corpo de Cristo? Porque há um só pão, nós todos somos um só corpo, pois todos participamos desse único pão". Na Eucaristia entramos em comunhão com Ele e entre nós. Estamos vivendo a comunhão que celebramos na Eucaristia?

Nesta Solenidade peçamos ao Senhor a graça da convicção e determinação para vivermos a Eucaristia sendo suas testemunhas no mundo. Que vivamos a missão do cuidado com a vida que é dom e compromisso.

PROFISSÃO DE FÉ: Professamos a nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

PRECES DA COMUNIDADE (*Intenções livres pela Santa Igreja, pelo país, pelas famílias, os namorados e noivos, vocações, em louvor pelos que se curaram do Coronavírus e pelos que cuidam dos que estão infectados*).

LOUVOR E AÇÃO DE GRACAS: O Senhor esteja conosco! **T. *Ele está no meio de nós.***

- Nós Vos damos graças, Pai de bondade, pela Vossa misericórdia. Jamais desistis de nós, Vosso povo, mesmo quando pecamos, rompendo com a Vossa Aliança. Como no deserto, estamos sedentos da Vossa verdade! Saciai-nos com Vossa graça.

Refrão: *Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada. Tu és alimento na longa jornada.*

- Nós Vos damos graças, Senhor Jesus Cristo, Filho Bendito e Eterno! Pelo Vosso Mistério Pascal, nos introduzistes no coração da vida divina! Tudo o que de Vós recebemos é dom, é graça! Vós sois o Pão do Céu! Dai que permaneçamos convosco para termos a verdadeira vida.

Refrão: *Eis o pão da vida, eis o pão do céu, que alimenta o homem em marcha para Deus.*

- Nós Vos damos graças, Espírito Santo. Fazei nosso coração arder, desejoso da Palavra e do Pão da vida! Ensinai-nos a verdade da justiça, da partilha e da solidariedade. Resgatai em nosso coração o encanto e a doçura de pertencermos a Vós, para Vos servirmos na Vossa Igreja.

Refrão: *Vinde, ó irmãos, adorar, vinde adorar o Senhor! A Eucaristia nos faz Igreja, comunidade de amor (2x)*

- Aceitai, Senhor nossos louvores. Que cantemos sempre Vossa bondade e misericórdia para conosco. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PAI NOSSO: Em Jesus Cristo somos irmãos, membros do mesmo corpo, filhos do mesmo Pai. Rezemos juntos: ***Pai nosso...***

ORAÇÃO: Dai-nos Senhor Jesus, possuir o gozo eterno da Vossa divindade, que já começamos a saborear na terra, pela participação da solenidade do Vosso Corpo e do Vosso Sangue. Vós que viveis e reinais para sempre. Amém

ATENÇÃO!

- Mantenha a Igreja viva pelas orações e comunhão. Durante este tempo, você e sua família poderá passar na Igreja para uma oração pessoal ou familiar. A igreja, aos domingos, está aberta. Nas cidades, geralmente a igreja referência (matriz) está sempre aberta. Também, você, dizimista, é convidado a fazer sua partilha mensal na Comunidade. Procure o coordenador ou equipe do dízimo para fazer sua contribuição. Veja na Comunidade formas de contribuir com as famílias carentes.

- Escolha um momento do dia ao longo da semana para a **Récita do Terço em família**, como sugeriu o Papa Francisco.

- Se possível, utilize o material do Grupo de Reflexão do mês de junho em algum dia da semana. Veja o material no site da Diocese ou no escritório paroquial.

- **13/06 – Dia de Santo Antônio.** Reze em comunhão com as Comunidades e Paróquias que tem este Santo por padroeiro.

DEVOCÃO MARIANA: Peçamos a intercessão da Mãe de Jesus para que auxilie e proteja todos os que lutam contra a violência, a pandemia, as injustiças e as divisões. Que ela nos inspire viver a unidade pela Eucaristia que comungamos. Rezemos uma dezena do Terço. *(Ao final da dezena, rezar “Glória ao Pai...” e cantar, se possível, um refrão vocacional).*



BENÇÃO E DESPEDIDA: O Senhor esteja convosco! **T. Ele está no meio de nós!**

- Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

- Testemunhando Jesus Cristo com vossas vidas, ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

ANEXO I: Ó precioso e admirável banquete!

O unigênito Filho de Deus, querendo fazer-nos participantes da sua divindade, assumiu nossa natureza, para que, feito homem, dos homens fizesse deuses.

Assim, tudo quanto assumiu da nossa natureza humana, empregou-o para nossa salvação. Seu corpo, por exemplo, Ele o ofereceu a Deus Pai como sacrifício no altar da cruz, para nossa reconciliação; seu sangue, ele o derramou ao mesmo tempo como preço do nosso resgate e purificação de todos os nossos pecados.

Mas, a fim de que permanecesse para sempre entre nós o memorial de tão imenso benefício, Ele deixou aos fiéis, sob as aparências do pão e do vinho, o seu corpo como alimento e o seu sangue como bebida. Ó precioso e admirável banquete, fonte de salvação e repleto de toda suavidade! Que há de mais precioso que este banquete? Nele, já não é mais a carne de novilhos e cabritos que nos é dada a comer, como na antiga Lei, mas é o próprio Cristo, verdadeiro Deus, que se nos dá em alimento. Poderia haver algo de mais admirável que este sacramento?

De fato, nenhum outro sacramento é mais salutar do que este; nele os pecados são destruídos, crescem as virtudes e a alma é plenamente saciada de todos os dons espirituais.

É oferecido na Igreja pelos vivos e pelos mortos, para que aproveite a todos o que foi instituído para a salvação de todos.

Ninguém seria capaz de expressar a suavidade deste sacramento; nele se pode saborear a doçura espiritual em sua própria fonte; e torna-se presente a memória daquele imenso e inefável amor que Cristo demonstrou para conosco em sua Paixão.

Enfim, para que a imensidade deste amor ficasse mais profundamente gravada nos corações dos fiéis, Cristo instituiu este sacramento durante a última Ceia, quando, ao celebrar a Páscoa com seus discípulos, estava prestes a passar deste mundo para o Pai. A Eucaristia é o memorial perene da sua Paixão, o cumprimento perfeito das figuras da Antiga Aliança e o maior de todos os milagres que Cristo realizou. É ainda singular conforto que Ele deixou para os que se entristecem com sua ausência.

(Das Obras de Santo Tomás de Aquino, presbítero do séc. XIII (Opusculum 57, In festo Corporis Christi, lect. 1-4))

ANEXO II: Comunhão espiritual – *Dado que não se pode fazer a Comunhão sacramental com Cristo, participando na Eucaristia, contudo pode-se expressar o desejo de recebê-Lo no próprio espírito mediante estas palavras, que ajudam a entrar em Comunhão espiritual com Ele. Esta oração é de Santo Afonso de Ligório:*

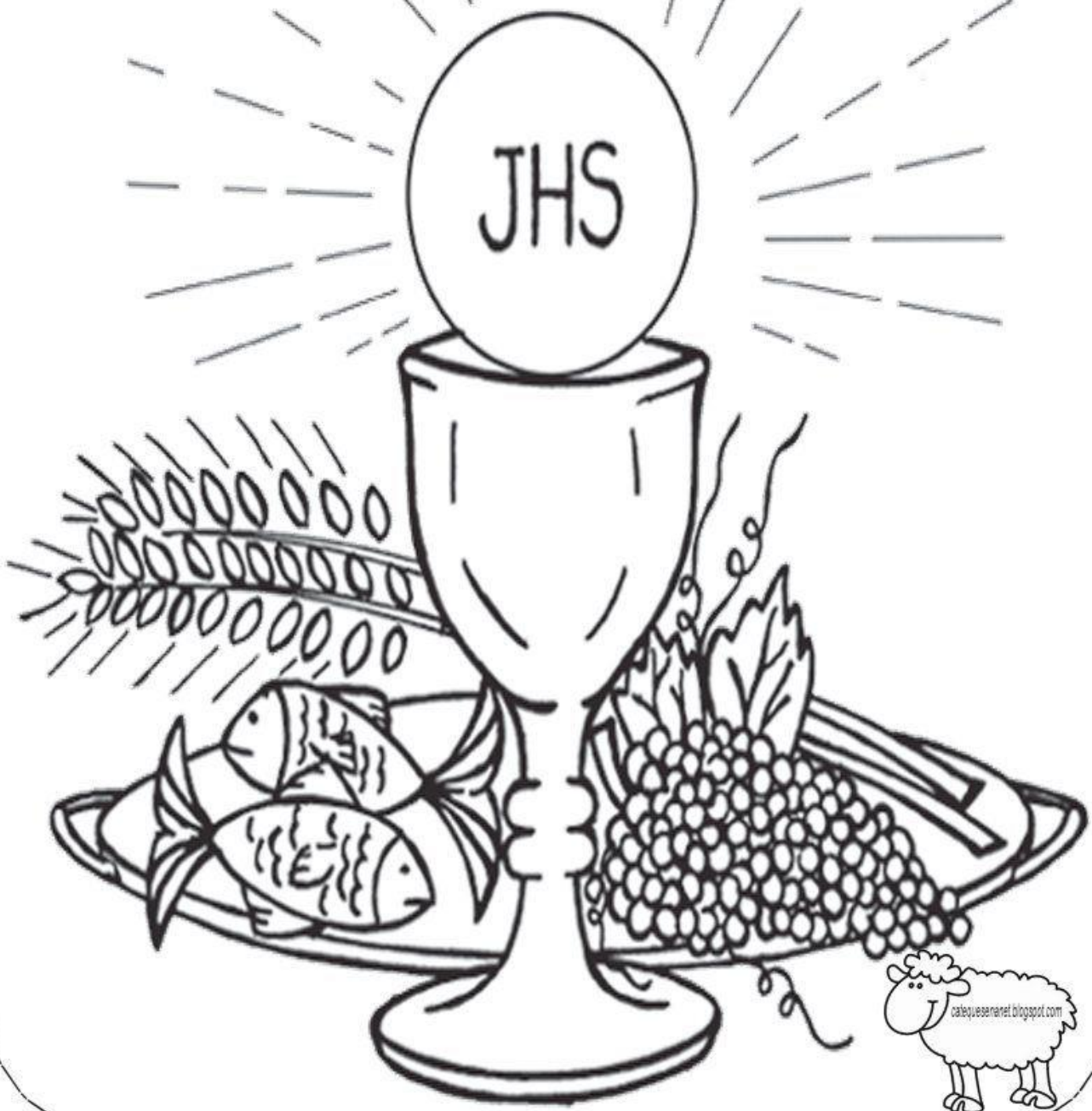
Meu Jesus, Creio que estais presente no Santíssimo Sacramento. Amo-Vos acima de tudo e a minha alma suspira por Vós. Mas dado que agora não posso receber-Vos no Santíssimo Sacramento, vinde, pelo menos espiritualmente, ao meu coração. Abraço-Vos como se já estivésseis comigo: uno-me inteiramente a Vós. Ah! Não permitais que eu volte a separar-me de Vós! Ó, meu sumo bem e doce amor, inflamai o meu coração, a fim de que eu seja abrasado no vosso amor para sempre. Amém.

O Pão e o Vinho

Simbolizam o corpo e o sangue de Jesus.

"Tomai e comei, este é o meu corpo...

Este é o meu sangue...".

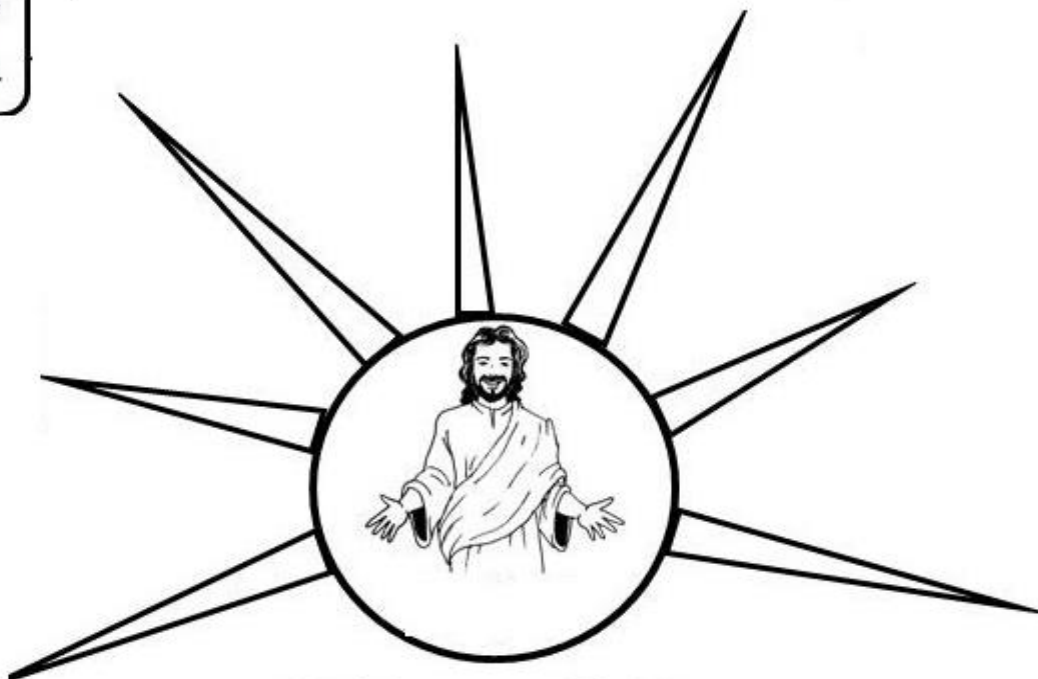


CORPUS CHRISTI



Catequizando: _____
 Catequista: _____ Data: ____/____/____
 Paróquia: _____

Encontre as
palavras
escondidas.



- corpo
- festa
- igreja
- Eucaristia
- Ceia
- sangue
- Jesus
- Cristo
- milagre
- Pão
- ostensório
- Vida

C	S	E	U	C	A	R	I	S	T	I	A	J	
O	U	B	A	R	F	S	G	I	A	G	E		
R	P	M	I	L	A	G	R	E	N	V	E	S	
I	P	M	L	R	H	C	C	L	O	I	F	U	
S	A	N	G	U	E	R	H	U	R	D	H	S	
G	R	D	E	F	I	F	C	E	I	A	B		
S	D	N	S	O	L	C	O	R	P	O			
V	B	A	L	S	E	S	A	W	D				
F	E	S	T	A	T	S	O	F					
H	Y	E	N	E	B								
						N	C	L					
						S	R	I					
						O	I	G					
						R	S	R					
						S	I	T	E	N			
						C	V	O	O	J	N	L	
						J	U	L	I	A	A	O	V
						P	P	Ã	O	F			

